

eBook grátis

SEGREDOS DE UMA VIDA BEM SUCEDIDA



**SÉRIE DE
SERMÕES**

Menu

3- Como Encontrar O Verdadeiro Deus

5- OS BENEFÍCIOS DE CONHECER A DEUS

**7- Que Nosso Maior Desejo Seja
Agradar-Ihe.**

**9- ENCONTRANDO O PLANO DE DEUS
PARA NOSSAS VIDAS.**

11- Como Experimentar A Paz Perfeita.

**13- O SEGREDO DA ALEGRIA
PERMANENTE**

**15- O Que Fazer Quando o Problema
Chega.**

**17- ESTAR PREOCUPADO COM OS
OUTROS.**

**19- Nosso Melhor Para o Senhor
Jesus.**

21- A VIDA EM UM PLANO MAIS ALTO

COMO ENCONTRAR O VERDADEIRO DEUS

Texto: *“Ora, por muito tempo Israel esteve sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote que o ensinasse e sem lei. Quando, porém, na sua angústia voltaram para o Senhor, Deus de Israel, e o buscaram, o acharam” (2 Crônicas 15:3-4)*

Introdução: Nesta série, devemos considerar alguns dos segredos da vida bem-sucedida. É claro que ninguém pode começar a viver com sucesso sem conhecer a Deus e, antes de mais nada, devemos entender como podemos conhecê-lo. O assunto é apresentado a nós em **2 Crônicas 15:1-19**, e é indicado nos versos principais acima.

Existe somente um Deus verdadeiro, o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo (**2 Coríntios 1:3**), e a maior bênção que qualquer um pode experimentar nesta vida é encontrar o verdadeiro Deus, mas a maior tragédia é passar vida sem nunca encontrá-lo. Em nossos versículos chave, temos uma breve descrição de uma fase da história de Israel, mas também descreve milhares de pessoas em todo o mundo.

Observe como essa breve porção da escritura se desdobra para nos dar uma sequência de ensinamentos.

1. Eles Estavam Sem o Verdadeiro Deus

O versículo 3 nos diz que isso era verdade para eles "por muito tempo". Eles estavam sem Deus, menos Deus - olhem Efésios 2:12. Esta é uma descrição perfeita de multidões de pessoas hoje em dia; elas estão vivendo sem Deus.

Ele não entra em seus pensamentos, exceto em tempos de emergência, e Ele não é bem recebido em suas vidas. Os israelitas ainda acreditavam na existência de Deus, e eles experimentaram e se beneficiaram de Suas providências, mas apesar de tudo, eles estavam “sem o verdadeiro Deus”.

Não nos é dito que eles estavam sem um deus, pois todos adoram algum tipo de deus - o deus do ego, dinheiro, prazer ou ambição. Estas palavras no versículo 3, portanto, são descritivas para muitas pessoas - *“por muito tempo ... sem o verdadeiro Deus”*.

2. Eles Estavam Sem um Sacerdote Que os Ensinasse

Um “sacerdote que os ensinasse” era alguém cujo dever era ensinar ao povo a verdade de Deus. Quem são os sacerdotes de ensino hoje? Cada fiel pregador e mestre da Palavra de Deus é um dos sacerdotes de ensino de Deus. Mas a maioria das pessoas está fora da influência desses mestres e pregadores; elas não frequentam a igreja ou ouvem uma exposição das escrituras, e não leem a Bíblia ou o tipo de literatura que os informaria sobre as verdades de Deus.

Em consequência disso, há uma terrível ignorância das coisas de Deus, e a maioria das pessoas não sabe nada sobre o caminho da salvação de Deus - veja *Efésios 2:8-10*. Muitos experimentaram o gosto da “religiosidade” ou “cristianismo”, mas muito poucos conhecem o caminho da salvação como é revelado na pessoa de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo - compare *João 14:6; Atos 4:12 e Romanos 1:16*.

3. Eles Estavam Sem Lei

O versículo 3 nos diz isso. Os sacerdotes eram os guardiões da lei, e ficar sem um sacerdote significava, portanto, estar sem a lei. Se alguém quisesse conhecer a lei naqueles dias, teria que ir a um sacerdote; mas hoje, graças a Deus! nós temos a Sua lei, a Sua Palavra, na Bíblia. No entanto, a maioria das pessoas não lê a Bíblia e, portanto, elas estão “sem (a) lei”.

A lei é o padrão de Deus do que é certo e errado, mas a grande maioria das pessoas toma seu padrão da mídia: (1) o jornal; (2) o rádio; (3) a televisão; (4) o cinema. Portanto, como o padrão de Deus foi rejeitado e o padrão do mundo, do homem ou do Diabo foi substituído, nossa civilização se tornou cada vez mais corrupta.

A grande necessidade hoje é voltar à Bíblia, o verdadeiro padrão, o único livro que contém a autêntica revelação de Deus e de Seu amor, Sua graça, Seu Filho e Seu modo de salvar homens e mulheres.

4. Quando o Problema Chegou, Eles se Voltaram Para o Senhor

O versículo 4 nos diz isso, e nos versículos 5 e 6 descobrimos que o problema veio porque eles haviam deixado Deus fora de suas vidas.

O problema sempre virá às nações e aos indivíduos se eles rejeitarem o Senhor. Observe que foi o Senhor quem enviou o problema; foi Seu julgamento sobre o pecado e Seu método amoroso de levá-los a voltar para Ele - veja o que diz no final do

verso 6. Deus trabalha assim hoje? Claro! Ele muitas vezes envia problemas para a vida de um homem a fim de que aquele homem, que por muitos anos viveu apenas para si mesmo, possa voltar para o Senhor e encontrá-Lo.

O Pródigo tinha que cair em si antes de estar pronto para ir ao pai (*Lucas 15:11-24*).

Para uma ilustração mais detalhada dessa verdade, leia o **Salmo 106**, onde vemos que quando essas pessoas foram severamente castigadas, voltaram-se para o Senhor. Então o que aconteceu?

5. Eles Encontraram o Verdadeiro Deus

No verso 4 há três palavras que nos dizem como encontrar a Deus, ou, mais corretamente, como ser achado Dele. Nós devemos:

1. **AFASTAR-SE** do pecado e do ego (1 Tessalonicenses 1:9);
2. **BUSCAR** o Senhor e Seu perdão (Isaías 55:6-7); e
3. **ENCONTRAR** o verdadeiro Deus (2 Crônicas 15:2,4 e 15).

Quão maravilhosamente este pequeno relato histórico antigo termina - "*buscaram ao Senhor, e o acharam*" (**2 Crônicas 15:4 e 15**)! Você encontrou ele? - olhe **Provérbios 8:17**.

OS BENEFÍCIOS DE CONHECER A DEUS

“Apega-te, pois, a Deus, e tem paz, e assim te sobrevirá o bem” (Jó 22:21)

Introdução: Em Jó 22:21-29, somos informados do bem, da bênção, dos benefícios que virão a nós se realmente conhecermos a Deus. Claro, há uma grande diferença entre conhecer a Deus e simplesmente saber sobre ele. Milhões de pessoas sabem sobre Ele que realmente não O conhecem. Existe um conhecimento teórico e experiencial de Deus, e é o conhecimento experiencial dEle que é tão vital.

1. **VOLTAR** - (versículo 23). Nós nos desviamos dEle (Isaías 53:6; Lucas 15:13), e por natureza estamos “distantes”; portanto, nossa primeira necessidade é retornar e sermos reconciliados com Ele, para nos “aproximarmos” (Efésios 2:13; 1 Pedro 2:25). Há apenas um caminho de volta para Deus - veja Isaías 55:6-7.
2. **RECEBER** - (verso 22). Tendo retornado ao Senhor, devemos então recebê-Lo e confiar nEle como nosso Salvador pessoal (João 14:6; Hebreus 7:25; Apocalipse 3:20). Então devemos receber Sua lei e obedecer a Seus mandamentos (Josué 1:8; João 14:15 e 21). Só assim poderemos realmente conhecê-lo, não apenas como nosso Salvador, mas como nosso amigo (João 15:14-15); nosso Santificador (1 Coríntios 1:30); nosso supridor (Filipenses 4:19); e nosso Guardião (Judas 24) - isto é, nós o conheceremos como nosso tudo em todos (Colossenses 3:11).

Existem graus de conhecer a Deus. Compare **João 14:9** com o que Paulo disse trinta anos depois - veja **Atos 9:4-6** e **Filipenses 3:10**. A medida em que conhecemos a Deus é determinada pela medida que recebemos Dele.

Quanto mais recebermos (ouça, obedeça, “viva”) Sua Palavra, mais o conheceremos. O que, então, é o bem que vem por conhecer a Deus?

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DE CONHECER A DEUS?

1. Nós Seremos Edificados

O versículo 23 nos diz isso. Em outras palavras, conhecendo-O, nos tornamos homens e mulheres espiritualmente fortes, viris e robustos - veja *Efésios 6:10*. Você retornou a Deus recebendo a Cristo como seu Salvador pessoal? - então, procure *Colossenses 2:6-7* e *2 Pedro 3:18*. Não há necessidade de ser um cristão fraco e anêmico. Seja o tipo *Daniel 11:32*!

2. Vamos Lidar Drasticamente Com o Pecado

O versículo 23 nos diz isso. Nossos corpos são os templos (tabernáculos) de Deus (**1 Coríntios 6:19**), e quando e como realmente conhecemos a Deus, devemos compartilhar Seu ódio do pecado e nós devemos lidar com isso - veja **2 Coríntios 7:1**. Um cristão que tem visões claras do pecado certamente não conhece a Deus muito intimamente. Mas, “sua tenda” pode se referir não apenas ao corpo, mas também ao lar e aos negócios. Já lidamos drasticamente com todo pecado e toda coisa duvidosa nessas “tendas”? - procure **2 Crônicas 29:16-17** e compare o **Salmo 51:6**.

3. Nós Seremos Grandemente Enriquecidos

Os versículos 24 e 25 nos dizem isso. Observe o versículo 25, "... então o Todo-Poderoso será o teu tesouro, e a tua prata preciosa", conhecê-lo é enriquecer - ouro e prata em abundância - procure Colossenses 2:9 e versículo 10! Se você é um verdadeiro crente, você é um herdeiro de Deus e um co-herdeiro com Cristo (Romanos 8:16-17). Possua sua possessão (Obadias 17) e você experimentará a paz perfeita (João 14:27); plenitude de alegria (João 15:11); poder para testemunhar (Atos 1:8); e graça suficiente (2 Coríntios 12:9).

4. Vamos Nos Deleitar No Senhor

O versículo 26 nos diz isso. Isso significa que seremos afastados das coisas terrestres e temporais, pelas quais podemos ser muito gratos, mas que sempre irão desapontar, e encontraremos nossa verdadeira satisfação no Senhor, que nunca muda e nunca decepcionará (Hebreus 13:8). À medida que conhecemos a Deus, nosso deleite aumenta em Seus dons, Seu serviço, Sua casa, mas acima de tudo, em Si mesmo! Além disso, começamos a encontrar um novo desejo pelas coisas que Lhe dão prazer - veja o Salmo 37:4.

5. Receberemos Respostas Para Oração

O versículo 27 nos diz isso. A oração é o grande privilégio de todo cristão, mesmo o mais jovem; mas o testemunho de toda a Bíblia e da experiência prova que são as pessoas que realmente conhecem a Deus intimamente que recebem respostas às suas orações - procure *1 João 3:22 e 5:14-15*.

6. Teremos um Testemunho Frutuoso

Os versículos 28 e 29 nos dizem isso. As pessoas que são testemunhas eficazes para o Senhor, pela vida ou pelos lábios, são as pessoas que realmente o conhecem.

1. Veja o versículo 28. Se realmente conhecermos a Deus e estivermos trabalhando de acordo com a Sua vontade graciosa, nenhuma das nossas obras será perdida - veja Marcos 14:8-9; 1 Coríntios 15:58; e Gálatas 6:9.
2. Veja o versículo 29. Que promessa gloriosa de “resultados” em nosso trabalho! - olhe para o Salmo 107:2 e João 3:14-15.

7. Teremos o Sorriso de Deus em Nossa Vida

O versículo 28 nos diz isto: “e a luz brilhará em teus caminhos”. Isso fala do Seu bom prazer, da Sua orientação, da Sua bênção - veja Números 6:24-26; Salmos 90:17; Provérbios 4:18 e 10:22. Que maravilha!

QUE NOSSO MAIOR DESEJO SEJA AGRADAR-LHE

"Porém, acima de tudo, o que nós queremos é agradar o Senhor" (2 Coríntios 5:9 NTLH)

Introdução: O objetivo constante de todos que realmente conhecem o Senhor deve ser agradar a Ele - observe João 8:29 e compare João 13:16. Poderia alguém, em qualquer lugar, ter um desejo maior do que essa? É seu desejo agradar a ele? - Pois aqui, certamente, está o segredo da vida bem sucedida.

Nesta série, estamos considerando dez desses “segredos”, mas pode-se dizer com razão que todos os dez são resumidos no tema deste sermão. Não há nada maior do que viver dia a dia uma vida que seja agradável ao Senhor. Veja o que o Espírito Santo registrou sobre Enoque - **Gênesis 5:22-24 e Hebreus 11:5**. Ao longo dos séculos, houve homens e mulheres cujo desejo supremo foi agradar a Deus.

A maioria das pessoas hoje se empenha em agradar a si mesma - compare **Juizes 17:6; 1 Coríntios 10:5; e 2 Timóteo 3:4**; mas há aqueles que estão procurando cumprir as condições de Deus de uma vida que é agradável a Ele

1. Quais São as Condições Para Agradar a Deus?

- Nós devemos nascer de novo. Examine **Romanos 8:8** e compare com **João 3:5**. Todo homem e toda mulher são “controlados pela natureza pecaminosa” e, enquanto estamos “*vivendo segundo a natureza pecaminosa*” (**Romanos 8:5**), nunca podemos agradar a Deus. A primeira necessidade, portanto, é nascer de novo, de modo que sejamos “*controlados não pela natureza pecaminosa, mas pelo Espírito*” (**Romanos 8:9**).
- Devemos nos separar de todas as coisas pecaminosas e duvidosas. Quando nascemos de novo, nos tornamos filhos de Deus (**1 João 3:1**); mas a vida cristã é uma guerra e nós somos soldados - observe **2 Timóteo 2:3-4**. As vidas dos cristãos mundanos estão cheias de coisas pecaminosas e dificultadoras, mas aqueles que desejam agradá-Lo se desvinculam das coisas que os impedem em sua vida cristã.
- Devemos dedicar nossas vidas a ele. Examine **Romanos 12:1** e observe as palavras “*santo e agradável a Deus*”. A separação das coisas pecaminosas e duvidosas é negativa, mas a dedicação de nós mesmos ao Senhor é positiva. Você já apresentou seu corpo ao Senhor? Você entregou a Ele as “partes” do seu corpo (**Romanos 6:13**) - suas mãos, pés, olhos, orelhas, lábios ... em outras palavras - você mesmo?
- Devemos ser boas testemunhas. Deus colocou confiança em nós em relação ao evangelho, e que sagrado é a confiança! O evangelho é para todos, e todo o nosso negócio é torná-lo conhecido - observe 1 Tessalonicenses 2,4.

- Devemos ser obedientes. Olhe para Colossenses 3:20. Se é bem agradável aos pais terrenos quando os filhos os obedecem, quanto mais deve agradar ao Senhor quando Seus filhos O obedecem? A obediência é muito importante - observe 1 Samuel 15:22 e compare com João 2:5; 14:15; e Atos 9:6.
- Nós devemos ter fé em Deus. Em Hebreus 11:6 nos é dito que, a menos que tenhamos confiança em Deus, não podemos agradá-Lo. Graças a Deus, podemos confiar nEle - não apenas para o perdão (1 João 1:9), mas para alimentar (Salmo 34:10); não apenas para a salvação (Atos 4:12), mas para suprir todas as nossas necessidades (Filipenses 4:19)!
- Devemos ser grandes de coração. Olhe para Hebreus 13:16. Uma tradução traduz: "Mas não vos esqueçais de fazer o bem" - cheio de amor, simpatia, compreensão, prontidão para ajudar, encorajamento, altruísmo - compare Romanos 12:13 e Gálatas 6:6. Esta é a vida cristã bem sucedida em ação!

2. Quais São os Resultados de Agradar a Deus?

O resultado mais maravilhoso é que, se fizermos com que o nosso maior desejo seja agradar a Ele, teremos o Seu sorriso sobre a nossa vida - compare João 8:29 e Mateus 3:17. O Senhor Jesus é o Filho de Deus em um sentido único; mas todo cristão é um filho de Deus pela fé Nele (Gálatas 3:26). Quão maravilhoso é ter o sorriso de Deus em nossa vida! Existem três resultados práticos de agradar a Deus:

- Respostas à oração. Examine **1 João 3:21-22** e observe por que estamos tão certos de que Deus ouvirá e responderá à nossa oração. Observe também a palavra “qualquer coisa”, pois isso abrange todas as nossas necessidades. Essa promessa é muito desafiadora, pois ela não apenas nos diz o caminho para que nossa oração seja respondida, mas explica por que algumas de nossas orações não são respondidas!
- Inimigos em paz. Há uma promessa maravilhosa em **Provérbios 16:7**; e note novamente que a bênção prometida está condicionada a sermos agradáveis à Sua vista - veja **Romanos 12:17-21**. Pode ser que, em matéria de relacionamentos humanos, você precise provar o Senhor nesses versículos!
- Poder de superação especial. Em **Eclesiastes 7:26**, uma tentação especial é mencionada; mas se a libertação é prometida deste mal, certamente é prometido de todo mal - veja **1 Coríntios 10:13**, e compare **2 Timóteo 4:18**.

3. Quais São os Motivos Que Devem Nos Motivar a Agradá-lo?

1. Até mesmo o Senhor não agradou a si mesmo (**Romanos 15:3**).
2. Só assim podemos glorificá-lo (**1 Coríntios 10:31**).
3. O Tribunal de Cristo (**Romanos 14:10; 1 Coríntios 3:13**).

Mas não deixe de anotar isso: não podemos agradá-Lo com nossas próprias forças - veja **Filipenses 2:13**!

ENCONTRANDO O PLANO DE DEUS PARA NOSSAS VIDAS

“O que farei, Senhor?” (Atos 22:10)

Introdução: Basearemos este sermão na pergunta feita por Saulo de Tarso no exato momento de seu novo nascimento: “O que farei, Senhor?” A conversão de Saulo simplesmente “aconteceu?”, foi por “acaso” que ele foi subitamente convertido na estrada de Damasco, ou foi de acordo com um plano e propósito divino?

Atos 9:15 nos diz que certamente foi “segundo o plano” - o plano de Deus. Mas Deus tem um plano para minha vida? Se sim, como posso saber e o que está envolvido em encontrá-lo? Essas e muitas outras perguntas exigem uma resposta.

1. O Senhor Tem Um Plano e Propósito Definidos Para a Vida de Cada um de Seus Filhos

Existem três fortes razões para acreditar nisso:

1. É razoável esperar isso. Deus é um Deus de ordem e método. Se estamos construindo uma casa ou desenhando uma roupa, trabalhamos de acordo com um plano, um padrão. Deus faz o mesmo.
2. É de acordo com a experiência. Pense em Abraão (Hebreus 11:8-10); Moisés (Hebreus 11:24-27); Davi (1 Crônicas 17:7); Isaías (Isaías 6:8); Jeremias (Jeremias 1:5-8); Paulo (Atos 9:15).

3. A Palavra de Deus ensina isso. Veja Efésios 2:10 e compare o Salmo 27:11; 37:23; 73:24; 148:8; Provérbios 3:6; 15:19; 16:3; Isaías 6:8-9; 30:21 e Tiago 1:5.

Observe as seguintes três características do plano de Deus para nossas vidas:

1. É um plano pessoal. Observe os pronomes pessoais - "você" e "eu" em Atos 9:4. Não há mais ninguém no mundo como você e, portanto, o plano de Deus para você é único e pessoal - apenas para você! Ele tem um propósito a cumprir em e com a sua vida, que não pode ser cumprida em e com a vida de qualquer outra pessoa.
2. É um plano perfeito. Em Romanos 12:2 (que só deve ser lido em conjunto com Romanos 12:1), nos é dito que a vontade de Deus, ou o plano e propósito de Deus na vida de Seus filhos, é “sua boa, agradável e perfeita vontade”.
3. É um plano prático. É viável e está totalmente relacionado à vida e ao serviço cotidiano. Não é um plano que soe “bom, agradável e perfeito” em um sentido teórico, mas prova ser assim na experiência!

2. A Coisa Mais Importante na Vida, Portanto, é Descobrir o Plano e Propósito de Deus Para a Nossa Vida.

Isso é óbvio, mas é lamentável que alguns cristãos não consigam descobrir o plano e propósito de Deus para suas vidas, e, em consequência, toda a sua vida está cheia de decepção e derrota, frustração e fracasso. Quão maravilhoso é sentir que estamos realizando algo realmente valioso e saber que estamos fazendo isso, não por nós mesmos, mas de acordo com a vontade de nosso amoroso Pai celestial!

Toda pessoa não convertida está vivendo uma vida planejada, como Saulo estava até o tempo de sua conversão - veja Atos 9:5; mas também é tristemente verdade que muitos cristãos planejam suas próprias vidas. Tomamos decisões e escolhas que depois se revelam tão erradas - compare João 21:3. Não há nada maior ou mais reconfortante do que saber que estamos no centro da vontade de Deus, e cada um de nós pode saber exatamente isso.

3. Entramos no Plano de Deus Quando Aceitamos e Reconhecemos a Jesus Cristo Como Nosso Senhor e Salvador

Saulo entrou no plano de Deus quando se submeteu ao que o Senhor lhe disse para fazer - Atos 9:6, e compare com o versículo 8. O Senhor Jesus revelou-se a Saulo, dizendo: “Eu sou Jesus ...” - isto é, “Salvador” - observe Mateus 1:21. Isso não quer dizer que Deus não estava interessado em Saulo e o vigiava antes de sua conversão, mas é verdade dizer que Saulo só realmente entrou no plano de Deus quando se curvou aos pés de Jesus Cristo e O aceitou como seu Salvador e Senhor.

4. Nós Vamos Descobrimos, e Continuando no Plano de Deus, Através de Uma Submissão Diária a Ele e à Sua Vontade Revelada.

Ele tem todo o plano da nossa vida diante dEle, mas Ele apenas revela um pouco de cada vez - veja o Salmo 37:23. Ele conhece o fim desde o começo (Isaías 46:9-10). Mas a condição humana que tem que ser satisfeita, se quisermos conhecer e fazer a vontade de Deus, é completa submissão a Ele e um forte desejo de obedecê-Lo - veja Atos 22:10.

Essa indagação sobre qual é a vontade de Deus envolve quatro coisas:

- Comunhão com Ele em oração. Uma oração adequada é registrada no Salmo 27:11; e é quando sabemos o que é ir regularmente para o lugar secreto que o Senhor graciosamente revela Seu plano para nós passo a passo.
- Estudando e buscando a Sua Palavra. Quão maravilhosamente todos os santos de Deus foram guiados ao ler e submeter suas vidas aos mandamentos e orientações da Palavra de Deus! - olhe para o Salmo 119:105.
- Obediência imediata e sem questionamentos. Deus revela Sua vontade quando obedecemos a Ele - procure 1 Samuel 15:22. Ele só faz um passo de cada vez; Saulo teve que ir para a cidade antes que o Senhor lhe dissesse o próximo passo que Ele queria que ele desse (Atos 9:6).
- Confiança completa e implícita. Nós raramente podemos traçar o trabalho de Deus em nossas vidas, pois estamos vivendo pela fé e não pela visão. Isso significa que temos que confiar nele. O Senhor escolheu Saulo para ser “um vaso escolhido”, e Saulo teve que confiar n'Ele em tudo o que Ele permitiu em sua vida - sofrimentos, privações, apedrejamentos, aprisionamentos ... (2 Coríntios 11:24-28). Devemos lembrar que o plano de Deus inclui Sua permissão para as provas da vida - observe 1 Pedro 4:12-13 e 19.

5. O Plano de Deus Para a Nossa Vida é Eterno

Talvez, como você chegou a este último ponto em nosso sermão, você está dizendo: "Que tema emocionante para os jovens que têm toda a vida diante deles!" Mas é um tema igualmente emocionante para o cristão mais idoso, para todos

de nós que pertencemos ao Senhor e temos uma eternidade gloriosa diante de nós, e o plano de Deus tem uma parte terrena e celestial.

A parte terrena é como a fundação do edifício; a parte celestial pode ser comparada à estrutura do edifício. Estamos propícios a ter uma concepção muito limitada do plano de Deus. Quando um cristão morre aos 30 ou 40 anos, dizemos: “Que tragédia!” - que é do ponto de vista limitado da Terra; mas o plano amoroso de Deus para Seus filhos é um plano eterno - veja Efésios 2:10; 1 João 2:17 e 2 Timóteo 4:7-8.

COMO EXPERIMENTAR A PAZ PERFEITA

“Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme, porque ele confia em ti” (Isaías 26:3)

Introdução: Esta promessa maravilhosa foi dada no período mais negro da história de Israel, por isso pode muito bem ser uma ajuda especial para nós hoje, quando estamos cercados de muita tristeza e depressão e quando estamos constantemente ameaçados com os três grandes inimigos; dúvida, medo e preocupação.

Quando tudo está indo bem e os céus brilham, é fácil ler nosso texto de uma maneira muito superficial; mas quando nuvens de provação, decepção, medo e alarme pairam sobre nosso céu e o sol está oculto, então quão preciosas estas palavras se tornam para nós!

Não há nenhuma promessa em qualquer lugar da Bíblia que nos encoraje a acreditar que enquanto estivermos em nossa corpos terrenos, nós experimentaremos a libertação dos problemas; mas há algo muito melhor - há a promessa de paz no meio do problema. De que valor seria estar livre dos problemas se não tivéssemos paz interior?

No entanto, quão maravilhoso é que no meio da mais feroz batalha, e enquanto a tempestade está no auge, a alma confiante pode experimentar a paz interior, uma profunda calma e uma confiança tranquila!

1. Qual é Essa Grande Bênção Que Nos é Oferecida?

É descrito como "paz perfeita". Mas o que é a paz perfeita? Podemos definir isso? Sim, é uma condição de liberdade da perturbação dentro da alma; é perfeita harmonia reinando dentro de nós.

A palavra hebraica “shalom” tem nela a ideia de saúde, de modo que ser preenchido com a paz perfeita é ser espiritualmente saudável e livre de toda discórdia dentro da alma. Não pode haver lugar para ciúme, inveja, descontentamento, temperamento descontrolado, egoísmo, orgulho ou intolerância na alma que está cheia de paz, pois todas essas coisas são fatores perturbadores no coração. São notas discordantes. A paz que Deus oferece e que nós, pela Sua graça, experimentamos, é muito prática. Não é outra senão uma grande calma que Ele comanda - veja Marcos 4:39. Deus chama a paz que Ele dá, “paz perfeita”. Em que sentido é perfeita?

1. É perfeita na QUALIDADE; isto é, é perfeita no tipo de paz que é. Existe uma paz imperfeita; a paz da Ignorância, quando imaginamos que tudo está indo bem, visto que, de fato, se nossos olhos estivessem abertos para ver a verdade, saberíamos que nem tudo está bem (Jeremias 6:14). Há também a paz imperfeita da estagnação; a poça de água pode ser calma e pacífica, mas por baixo é fétida e verde de lama. Muitos homens e mulheres conhecem apenas uma paz como essa e, um dia, o choque do julgamento de Deus agitará sua piscina e descobrirão que não têm paz alguma. Há também a paz imperfeita da dependência, que é uma paz que depende de alguma coisa ou pessoa. Como essa paz é insatisfatória, pois a “coisa” pode falhar e a “pessoa” pode morrer! Então, onde estará a paz deles? Em contraste com esses três tipos de paz imperfeitas, a paz de Deus é perfeita.

2. É perfeita em QUANTIDADE; isto é, o fornecimento é suficiente e satisfaz exatamente a nossa necessidade. A interpretação marginal da “paz perfeita” é “paz, paz”, ou seja, paz dupla. Isso é muito significativo quando nos voltamos para Filipenses 4:7, pois nos é dito que essa paz dupla é paz de coração e mente, e esse é o tipo de paz que precisamos, uma paz que garante nossa mente e acalma nosso coração. Essa dupla paz também é dupla, no sentido de que é: (i) paz com Deus (Romanos 5: 1); e (ii) a paz de Deus (Filipenses 4:7).

3. É perfeita em CONSTÂNCIA; isto é, é permanente e não intermitente. A promessa diz: "Tu conservarás..." - compare Salmos 121:4.

2. Como Essa Paz Perfeita Chega Até Nós?

1. Através de Cristo Jesus. Volte-se para Filipenses 4:7 novamente e observe que o Senhor Jesus Cristo é o canal através do qual a paz de Deus flui em nossas almas. Essa paz interior é posse somente do cristão. Não há paz para quem não possui Cristo e não está descansando na obra consumada de Cristo para a salvação. É "o sangue de Jesus (que) sussurra a paz" (Colossenses 1:20).

2. Através do Espírito Santo. O Senhor Jesus Cristo nos trouxe paz na cruz do Calvário, e essa paz nos é oferecida por Ele como o canal; mas é transmitido aos nossos corações e mentes pelo Espírito Santo - ver Gálatas 5:22. Quando o Espírito Santo enche e inunda nossas vidas, Ele produz esse maravilhoso fruto dentro de nós.

3. Através da sua palavra. Veja a grande promessa feita no Salmo 119:165. Coisas e pessoas podem frequentemente nos perturbar, ou até mesmo nos fazer tropeçar, mas aqui está uma promessa de paz perfeita para aquelas pessoas que amam e meditam e obedecem a Palavra de Deus.

4. Através da nossa obediência. Olhe Levítico 26:3-6, e não se esqueça de observar a palavra mais importante “Se”. Deus nos garante que, se andarmos em Seus estatutos e guardarmos Seus mandamentos, Ele manterá nossos corações em perfeita paz; se fizermos a nossa parte, então Deus certamente fará a Sua parte.

5. Através de muito louvor e oração. A promessa de Filipenses 4:7 é precedida pelas condições mencionadas no versículo 6.

3. Duas Condições São Mencionadas Para Que Possamos Ter Paz Perfeita

Quem é que Deus manterá em perfeita paz? É aquele:

1. “cuja mente está firme”; e
2. “aquele que confia em Ti”.

Ambas as expressões denotam fé, mas enquanto uma é uma palavra da mente, a outra é uma palavra do coração. Qual é a diferença? Com a mente acreditamos, com o coração confiamos; com a nossa mente acreditamos que Deus é o Autor da paz, o Doador da paz; com o coração, confiamos Nele para conceder o que Ele promete.

Uma palavra conclusiva: observe que Isaías 26:3 começa com Deus e termina com Deus; começa com “Tu” e termina com “Ti” - e a alma confiante fica no meio. A paz perfeita é, pela fé, ficar entre essas duas palavras e permanecer ali; a paz perfeita

é, pela fé, ficar entre essas duas palavras e permanecer ali; a paz perfeita é o próprio Senhor dentro de nós, não uma experiência, uma doutrina, um "isso", mas o próprio Senhor. Então, quando “permanecemos com Jeová”, nossos corações serão plenamente abençoados e, então, e somente então, encontraremos o que Ele prometeu - “Perfeita paz e descanso”.

O SEGREDO DA ALEGRIA PERMANENTE

“...que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa” (João 15:11)

Introdução: Estas palavras foram ditas por nosso Senhor Jesus Cristo, e é muito importante que observemos quando Ele as pronunciou. Era um momento muito estranho para falar de alegria e regozijo, pois em pouco tempo Ele estaria na escuridão do Getsêmani, e logo depois disso Ele estaria enfrentando Seus acusadores e ouvindo as provocações e zombarias daqueles que O odiavam. Sim, foi justamente antes de enfrentar as agonias do Calvário que Ele falou de “Minha alegria...”, e é muito significativo que, no que diz respeito aos registros das escrituras, esta é a única vez que Ele falou de Sua alegria.

Quão única deve ter sido a alegria do Senhor se ainda permanecesse com Ele no tempo de tão grande prova e teste! - e Seu desejo e provisão para nós (isto é, para todo crente), é que Sua alegria, que é tão diferente da alegria do mundo, deveria ser nossa alegria - “... que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa”

1. A Alegria Cristã Deve Ser a Característica Predominante da Vida de Todo Cristão

Muitas vezes ficamos tristes, abatidos e desanimados; mas como cristãos devemos ser alegres em tudo - veja **Filipenses 4:4** e **1 Tessalonicenses 5:16**.

O A-a-Z da nossa experiência cristã deve ser marcado pela alegria:

1. alegria pela conversão (Atos 8:39);
2. alegria ao ler a Santa Palavra de Deus (Jeremias 15:16);
3. alegria em oração (João 16:24);
4. alegria no meio das provações (Tiago 1:2);
5. alegria ao sofrer (Atos 5:41);
6. alegria ao servir (2 Coríntios 1:24);
7. e alegria no final da jornada (Hebreus 12:22).

Se pertencemos ao Senhor, devemos sempre nos regozijar.

2. O Que, Então, é a Alegria Cristã, a Alegria Que Nós, Como Cristãos, Devemos Experimentar?

1. É a alegria de Cristo: *"... que a minha alegria esteja em vocês"* (**João 15:11**). *"Minha alegria... em vocês..."*. A vida cristã é a vida do Senhor Jesus Cristo em um homem ou uma mulher - veja *Gálatas 2:20* e *Colossenses 3:4*. A alegria cristã é a alegria de Cristo em um cristão, e isso significa que essa alegria duradoura não é encontrada em nenhum outro lugar, exceto Nele. Existem outros tipos de alegria encontrados em outros lugares, mas Sua alegria é encontrada somente nEle.
2. É a plenitude de alegria: *"... e a alegria de vocês seja completa"* (**João 15:11**). Há uma grande diferença entre a alegria e a plenitude de alegria. O recipiente pode estar parcialmente preenchido ou completamente preenchido. O desejo de nosso Senhor por nós é que experimentemos a plenitude de alegria continuamente - observe o **Salmo 16:11; João 17:13 e 1 Pedro 1:8**.

3. uma alegria permanente: "... *que a minha alegria esteja em vocês*" (**João 15:11**). Observe a palavra "esteja" nestes versos - 4, 5, 6, 7, 9, 10. "*permanecer*" nEle e "*permanecer*" em nós significa que a alegria Dele sempre estará em nós. Nossa alegria não é uma experiência intermitente, mas permanente. É uma alegria que não é afetada pelas circunstâncias - veja o que o Senhor disse a Seus discípulos em **João 16:22**. Esses primeiros seguidores de nosso Senhor deveriam passar por muitas provações e adversidades, mas Ele lhes disse que nada poderia privá-los de sua alegria - *Sua alegria neles*. Considere as seguintes três ilustrações da natureza duradoura da alegria cristã e do fato de que a alegria de Cristo em nós não é afetada por circunstâncias externas:

- a. **João 15:11** - como vimos, nosso Senhor experimentou essa alegria à sombra da cruz - compare **João 17:13**.
- b. **Lucas 10:20** - certamente nosso Senhor quis dizer com isto: "Não permita que a sua alegria dependa de qualquer coisa terrena ou temporal, mas que dependa daquilo que permanece... no céu"
- c. **Atos 16:25** - Paulo e Silas, embora em grande dificuldade, ficaram cheios da alegria de Cristo, que lhes permitiu cantar louvores à meia-noite - compare **Isaías 61:3; 2 Coríntios 8:2 e Hebreus 10:34**.

É uma coisa extraordinária e maravilhosa que a verdadeira alegria cristã não somente seja afetada por circunstâncias adversas, mas na verdade é promovida por tais provações e adversidades - veja **Tiago 1:2**.

3. Como Podemos Ter Essa Alegria?

1. Por tê-lo. Se esta alegria duradoura é a alegria de Cristo, só podemos tê-lo por tê-lo. Em **Atos 8:8**, lemos que: *“Houve grande alegria naquela cidade”*. Por que isso aconteceu? O versículo 5 nos diz! O versículo 35 nos diz! Se possuímos a alegria Dele, devemos possuí-Lo - procure **João 17:13**.
2. lendo a Sua Palavra. Quando lemos a Bíblia e recebemos a verdade, sentimos grande alegria - observe **1 João 1:4**. Isto é semelhante a ter um “coração ardente” como resultado da comunhão com o Senhor quando Ele fala conosco - observe **Lucas 24:32**.
3. Através da submissão a ele. Observe em **Lucas 10:21** que nos é dito duas coisas: primeiro, que *“Jesus estava cheio de alegria...”*; e segundo, que Ele era completamente submisso à vontade do Pai. Sua alegria foi a alegria da completa e contínua submissão à vontade de Seu Pai Celestial. Foi Madame Guyon quem disse: “Oh, a bem-aventurança de uma tristeza aceita!”. Quando aceitamos o sofrimento de Suas mãos, tristezas e prazeres, então nossa alegria será plena de fato.
4. Através do Espírito Santo. A tradução literal de **Lucas 10:21** é: *“Jesus regozijou-se no Espírito Santo”*, e uma tradução diz: “Naquela hora Jesus foi cheio do Espírito Santo com alegria arrebatadora” - olhe e compare **Romanos 15:13**.

Neste exato momento o Senhor Jesus é exaltado, o homem perfeito em um corpo humano perfeito, no céu. Seu desejo é que Sua alegria seja completa em nós. Como isso pode ser possível, uma vez que Ele está lá e nós estamos aqui? Ele está no céu e nós estamos na terra!

A resposta é - pelo Espírito Santo. “*O fruto do Espírito é ... alegria...*” - veja **Gálatas 5:22** e compare com **Atos 13:52** e **Efésios 5:18!**

O QUE FAZER QUANDO O PROBLEMA CHEGA.

“Também Davi se angustiou... Mas Davi se fortaleceu no Senhor seu Deus” (1 Samuel 30:6)

Introdução: Neste sermão, que é baseado em **1 Samuel 30:1-6**, devemos considerar um período na vida de Davi quando ele foi mergulhado em grande angústia e problemas, e veremos o que ele fez em seu momento de angústia e quão maravilhosamente o Senhor se comprometeu por ele.

Problema não faz acepção de pessoas (**Jó 5:7; 14:1**). Talvez você esteja passando por um momento de dificuldade agora? Se assim for, há ajuda neste sermão para você; e se você não está no meio do problema hoje, aqui está o ministério com antecedência, que irá prepará-lo para algum dia futuro, pois o problema vem a todos nós, e é uma coisa boa quando sabemos o que fazer em um momento de dificuldade. Observe, de **1 Samuel 30:1-6**, que:

1. O Problema de Davi Era Muito Real.

Não havia nada imaginário sobre o problema de Davi, conforme aprendemos com esses versículos. Como o seu problema se compara com o dele? O seu tem a ver com uma grande perda em sua vida (verso 1); está conectado com seus entes queridos (verso 3); é tão grande que você tenha chorado até não ter mais força para chorar (verso 4)? Quão real são nossos problemas! Não há nada imaginário sobre eles, e não é errado chorar e encontrar alívio dessa maneira (João 11:35).

2. Davi Estava em Apuros, Embora Fosse Filho de Deus.

É muito importante que notemos isso. O Senhor amava Davi - veja **Atos 13:22**; todavia Davi encontrou-se no meio dessas circunstâncias angustiantes. Porque somos cristãos, não devemos esperar imunidade de problemas. Pense o quanto o Senhor sofreu (**Hebreus 13:12**) e quanto o apóstolo Paulo suportou (**2 Coríntios 11:23-30**)!

De fato, você pode pensar em um verdadeiro filho de Deus que não tenha experimentado algo da amargura da provação e sofrimento? Não devemos pensar que Deus não nos ama quando o problema surge em nosso caminho - observe **1 Pedro 4:12**.

3. O Senhor Permitiu o Problema de Davi.

Ele permitiu que isso acontecesse. Ele permitiu que a angústia viesse à vida de Seu filho, assim como Ele fez com José (**Gênesis 39:20**); Jeremias (**Jeremias 37:15**); Pedro (**Atos 12: 5-6**); e outros - e assim como Ele tem feito com muitos dos Seus servos hoje.

Quando Jó foi tomado por aflição, sua fé estava tão firmemente estabelecida no Senhor e no fato de que Deus é soberano, e que nada havia acontecido em sua vida, ou aconteceria, sem a permissão graciosa de Deus, que ele foi capaz de dizer - Jó 13:15

O Senhor poderia ter evitado o problema de Jó e Ele poderia evitar todos os nossos problemas; mas Ele não o faz, e a maior lição que Ele quer que aprendamos é confiar nEle onde não podemos entender os “porquês” e os “onde” de suas relações conosco. Romanos 8:28 é verdade e sempre será verdade.

4. O Problema de Davi Foi, em um Sentido Muito Real, Sua Própria Culpa.

Isso é muito solene, pois Davi havia se desviado, e nenhum filho de Deus pode fazer isso e escapar do castigo de Deus. Parece claro que o Senhor permitiu que o problema entrasse na vida de Davi para que ele pudesse ser corrigido - veja **Salmos 55:19** e compare **Deuteronômio 8:2-3** e **Hebreus 12:6**.

Saul, cuja história é contada neste mesmo Primeiro Livro de Samuel, desprezou a autoridade de Deus, como fez Davi, mas nos dois casos vemos a diferença entre julgamento e castigo. No caso de Saul, sua vida e carreira foram terminadas como a punição por suas ofensas; no caso de Davi, no entanto, a vara foi levantada para corrigir - não para destruir; para trazê-lo de volta, não para afastá-lo para sempre; para prepara-lo para o serviço, não para cortá-lo em pedaços.

Pode ser que o seu problema seja sua própria culpa? - observe em **Gênesis 42:21**, e observe as palavras “é por isso que vem sobre nós esta angústia”. Deus somente permite os testes e provações da vida para a Sua glória e sempre para o nosso bem.

5. O Problema de Davi Era Realmente Uma Bênção Disfarçada.

Você diz: “Como pode ser isso, com a esposa, lar e amigos?” Foi uma bênção disfarçada porque no versículo 8 nos é dito que Davi consultou ao Senhor; e qualquer experiência que nos leve ao Senhor vale a pena - veja o **Salmo 119:67** e **Hebreus 12:11**.

A única coisa que Deus está buscando em sua vida e minha é uma completa entrega de nós mesmos a ele. Ele quer que amemos a Ele e a Sua vontade, e confiemos nEle completamente.

O que Davi fez em seu tempo de angústia? O versículo 6 nos diz que ele “se fortaleceu no Senhor seu Deus”. É bom encontrar força no Senhor pessoalmente, mas às vezes precisamos ajudar os outros a encontrar essa força. Como podemos fazer isso?

1. Lembre-se de que você pertence a ele. “Davi se fortaleceu no Senhor seu Deus”. Descanse com a certeza desse relacionamento pessoal.
2. Lembre-se de Suas misericórdias passadas - a maravilhosa maneira pela qual ele se comprometeu com você, te guiou, te abençoou, providenciou para você e te usou no passado (**1 Samuel 7:12**)
3. Volte-se para Ele - em confissão (**1 João 1:9**) e em petição (**Salmos 34:6**); humilhe-se diante dEle e olhe somente para Ele para a libertação (**Salmos 69:17**).
4. Consulte a Ele (verso 8). Consulte a Ele o que você deve fazer na sua situação difícil.
5. Obedeça-lhe (versículos 9 e 10). Davi obedeceu, ele continuou a perseguição.
6. Confie nele. No final do versículo 8, lemos que o Senhor prometeu a Davi a vitória completa, e quando ele saiu (verso 9), ele confiou no Senhor para cumprir Sua palavra. Todas as promessas de Deus são feitas a nós para que possamos aceitá-lo em Sua palavra e confiar nEle para cumprir em nós e para nós aquilo que Ele prometeu - veja o **Salmo 37:5**; **Provérbios 3:5-6**; **Mateus 11:28**; **Romanos 8:28**; **Filipenses 4:19**.
7. Reconheça a bondade de Deus (verso 23) - veja **Salmos 9:9**; **27:5**; **46:1**; **143: 11**; **Naum 1:7**.

ESTAR PREOCUPADO COM OS OUTROS

“Quando os homens daquele lugar o reconheceram, mandaram por toda aquela circunvizinhança, e trouxeram-lhe todos os enfermos; e rogaram-lhe que apenas os deixasse tocar a orla do seu manto; e todos os que a tocaram ficaram curados” (Mateus 14:35-36)

Introdução: Nenhum cristão pode viver com sucesso e não procurar constantemente e sistematicamente compartilhar o amor do Senhor Jesus Cristo com aqueles que não O conhecem; e nenhum cristão jamais começará a fazer isso até que ele ou ela sinta uma preocupação real, um fardo para com a salvação das multidões de homens e mulheres que estão perdidos (**Lucas 19:10**), já condenados (**João 3:18**), e estão sob a ira de Deus (**João 3:36**).

Você sente alguma preocupação com os perdidos? Você tem alguma paixão pelas almas? Você está sobrecarregado ao pensar em seus entes queridos e amigos e nos milhares de outros que não são salvos? Por quanto tempo as pessoas têm que estar em nossa companhia antes, com a ajuda de Deus, lhes falamos de nosso maravilhoso Salvador? Ou estamos despreocupados? Poderiam os nossos entes queridos e amigos não convertidos dizer – “...não há quem me conheça; refúgio me faltou; ninguém se interessa por mim” **Salmo 142:4**? Observe o seguinte em **Mateus 14:35-36**.

1. Temos Uma Descrição Das Muitas Pessoas ao Nosso Redor Por Cujas Salvação Precisamos Estar Profundamente Preocupados.

Se fizermos a pergunta: Qual é a real necessidade dos perdidos? - como esta porção da escritura responde? Ela nos diz três coisas sobre as pessoas daquele dia que são verdadeiras das pessoas hoje.

1. Elas estavam doentes (verso 35). Muitas pessoas hoje podem ser religiosas, respeitáveis e vivendo vidas moralmente decentes e retas, mas toda alma não salva é dominada pela doença do pecado (**Lucas 5:12**), e a menos que sejam curadas, sua perspectiva é realmente solene (**Romanos 6:23**).

a. A primeira necessidade do homem é tornar-se perfeitamente completo através da fé no Senhor Jesus. Multidões de pessoas vivem e morrem em estado de doença, sem Deus e sem esperança (**Efésios 2:12**).

2. Elas estavam a uma distância (verso 35) - *"os homens daquele lugar ... enviaram a palavra a todo o país circundante ..."*, que indica a distância. Eles estavam distantes do Senhor em um sentido geográfico, e o que era verdade deles nesse sentido é verdade para multidões hoje em um sentido espiritual.

a. Os jovens de nossos dias e gerações estão crescendo em grande parte sem nenhum conhecimento de Deus e do evangelho de Sua graça, e há uma terrível ignorância da Bíblia e do evangelho. Quão preocupados precisamos estar pelas multidões! - observe em **Mateus 9:36**.

3. Elas eram deficientes (verso 35). Eles tiveram que ser trazidos para a presença do Senhor. É verdade que todo pecador é incapacitado pelo pecado (**Romanos 5:6**), mas também é verdade que sob o manto externo de respeitabilidade muitos são incapacitados pelos pecados da falsidade, da bebida, da luxúria, das drogas, da imoralidade, etc. para isso, precisamos sentir e demonstrar uma preocupação profunda.

2. Quando é Que Realmente Começamos a Nos Preocupar Com as Almas Dos Outros?

1. O versículo 35 nos dá a resposta para essa pergunta. Foi "Quando os homens daquele lugar o reconheceram" que "enviaram por toda aquela circunvizinhança ...". É fácil ver o que aconteceu. Esses homens encontraram o Senhor por si mesmos, e imediatamente ficaram preocupados que os outros pudessem encontrá-lo também. Isso é o que sempre acontece; "Conhecer" e "ir" andam juntos.

2. Quando realmente O conhecermos, iremos a Ele, e a medida que O conhecemos determina a medida em que vamos - veja **João 14:9** e **Filipenses 3:10**, e compare **Salmos 126:6** e **Daniel 11:32** . Aqui, então, está a qualificação, bem como o incentivo para buscar o perdido; é conhecer o Senhor pessoalmente e intimamente - observe **João 1:41 e 49**.

3. Quando Esta Preocupação se Manifesta?

Se realmente temos uma paixão pelas almas e temos uma preocupação com a salvação delas, como devemos agir? Os versículos 35 e 36 nos dizem que *“quando os homens daquele lugar O reconheceram”*, eles fizeram três coisas:

a) Eles procuraram (verso 35). Eles saíram em todo o país circundante em busca daqueles que precisavam do toque curador e salvador do Senhor Jesus Cristo. Eles vasculharam o distrito por almas necessitadas. Esta é a comissão do Senhor para nós (**Marcos 16:15**). Foi C. T. Studd quem deu o seguinte conselho aos missionários na África Central: “Pegue o evangelho simples em todo o seu vasto distrito, e certifique-se que toda alma conhece o caminho da salvação e tenha uma boa chance de ser salvo”.

b) Eles trouxeram (verso 35). A palavra “trouxeram-lhe” é a palavra mais importante neste sermão. Indica uma ênfase que devemos recuperar se formos bem sucedidos em ganhar outros para Cristo. É importante ir até eles, mas o trabalho de resgate envolve mais do que simplesmente ir a aqueles que estão perdidos. Almas devem ser trazidas para Cristo. Um pescador não se contenta simplesmente em pescar; ele só fica satisfeito quando pega o peixe - e você e eu não devemos nos contentar apenas em contar aos outros o amor do Salvador; devemos buscar Sua graça para trazê-los a ele.

c. Eles imploraram (verso 36). Eles imploraram a Ele que aqueles que eles haviam trazido pudessem ser curados - em outras palavras, eles oraram. Uma verdadeira paixão pelas almas se mostrará rapidamente em oração persistente por salvação. Na oração, Deus nos mostra aqueles a quem Ele deseja que procuremos ganhar para Ele, e em oração nos tornamos canais através dos quais o Espírito Santo efetua Sua obra de ganhá-los.

4. Onde Essa Preocupação Pelos Outros Começa a Operar?

O verso 35 novamente dá a resposta; diz-nos que "... os homens daquele lugar ... enviaram notícias a todo o país circundante". Tornaram-se evangelistas do seu próprio povo! E quando tivermos uma paixão pelas almas, começaremos a ser sobrecarregados e preocupados com a salvação daqueles com quem e entre vivemos. Nós começaremos "em Jerusalém" (**Atos 1:8**).

ESTAR PREOCUPADO COM OS OUTROS

“...veio uma mulher que trazia um vaso de alabastro cheio de bálsamo de nardo puro, de grande preço; e, quebrando o vaso, derramou-lhe sobre a cabeça o bálsamo” (Marcos 14:3)

Introdução: O incidente registrado em *Marcos 14:3-9* é muito tocante. Simão havia oferecido um banquete em sua casa por gratidão ao Salvador pelas bênçãos que recebera, e Jesus, Seus discípulos, Maria, Marta e Lázaro estavam todos lá.

De repente, Maria se dirigiu ao Senhor. Ela estava segurando em suas mãos um lindo vaso de alabastro que continha um nardo delicadamente perfumado e puro, e para a surpresa de todos ali, ela quebrou o vaso e derramou seu conteúdo sobre a cabeça (*Marcos 14: 3*) e os pés (*João 12:3*) do nosso Senhor, ungindo-o.

O vaso de alabastro e o nardo valiam uma quantia considerável de dinheiro. Mas o que o ato de Maria significou? Significava que ela estava dando o melhor de si ao Senhor Jesus - na verdade, era tudo dela, pois ao quebrar o vaso de alabastro e derramar o precioso nardo ela estava na verdade dizendo: “Tudo entregarei!”

Naquela época, toda jovem preparava um vaso de perfume precioso. Esse vaso ela guardaria até que chegasse a hora em que o homem que ela amava lhe pedisse para se casar com ele, e se ela estivesse disposta e pudesse lhe dar seu amor e devoção, ela quebraria o precioso vaso e o derramaria a seus pés. Não importava o quanto ela pagasse pelo vaso, isso era considerado o melhor dela, e foi isso que ela deu a ele.

Foi o que Maria fez com o seu Senhor, Aquele que a amou tanto que logo morreria por ela na cruz. Maria queria estar espiritualmente comprometida com Ele (*Isaías 62:5; Oséias 2:19*) e, portanto, ela lhe deu o melhor, tudo para ele.

1. O Que Podemos Dar ao Senhor Jesus?

Não temos vaso de alabastro de unguento precioso, então o que podemos dar? Há pelo menos três presentes que todos nós podemos dar a Ele:

1. Podemos dar-lhe o melhor do nosso amor. Isto, supremamente, é o que Maria fez; embora o unguento fosse caro e a vaso fosse de grande valor, o verdadeiro presente que ela deu a Ele foi o amor dela. Todos nós podemos dar-lhe o nosso amor, e é isso acima de tudo o que Ele mais deseja. Você deu a ele o melhor do seu amor? - compare *Mateus 10:37 com João 21:15-17*.
2. Podemos dar-lhe o melhor dos nossos anos. Que privilégio é alguém dar ao Senhor toda a sua vida em toda a sua frescura e vigor! Ele não é digno do nosso melhor - o melhor da nossa força, nossa masculinidade ou feminilidade? É possível saber que pertencemos ao Senhor e ainda assim guardar o melhor de nossa força, tempo e talentos para nós mesmos, em vez de entregá-los a Ele.
3. Podemos dar-lhe o melhor dos nossos talentos. Todo mundo tem algum talento. Qual é o seu? Seja qual for, o Senhor quer usá-lo. Se você apenas o colocar aos Seus pés e entregá-lo inteiramente a Ele, Ele o usará da maneira mais maravilhosa.

2. Mas Porque Devemos Dar o Nosso Melhor Para o Senhor Jesus?

Aqui, novamente, existem três respostas para esta questão:

1. Porque Ele é digno do nosso melhor. Quem é ele? Ele é o eterno Filho de Deus (**João 1:1 e 14**); o Senhor da glória (**1 Coríntios 2:8**); o Salvador dos homens (**1 Timóteo 1:15**); nosso Salvador (**Gálatas 2:20**). Ele não é digno do melhor que podemos dar a ele?
2. Porque Ele deu o Seu melhor para nós. Ele deu tudo de si por nós e derramou Seu precioso sangue na cruz por nós a fim de que pudéssemos ser redimidos (**1 Pedro 1:18-19**). Quando Maria percebeu o quanto seu Senhor havia dado e daria por ela que ela se viu obrigada a dar-lhe o melhor, tudo para ele. De **Marcos 14:8**, aprendemos que foi o Calvário que a constrangeu - **2 Coríntios 5:14**.
3. Porque somente dando a Ele o nosso melhor, nós desfrutaremos do Seu melhor. Este momento de dedicação foi para Maria o momento mais feliz de sua vida, e de agora em diante ela conheceria profunda alegria (**João 15:11**) e a paz permanente (**João 16:33**), pois ela dera o melhor para o Senhor. Se Lhe dermos pouco, só teremos a capacidade de desfrutar um pouco (Dele); mas se dermos a Ele o nosso melhor, tudo de nós, Ele se tornará para nós inexprimivelmente precioso (**1 Pedro 2:7**).

3. Qual Será o Resultado de Dar o Nosso Melhor Para o Senhor Jesus?

1. Algumas pessoas vão se opor. Imediatamente após Maria dar o seu melhor para o Senhor, houve indignação, murmúrios, críticas e mal-entendidos - observe **João 12:4-5**. Judas foi muito rápido em falar do ato de dedicação de Maria como “desperdício”, e é assim que o mundo frequentemente avalia a dedicação de uma vida inteiramente entregue ao Senhor - observe **Mateus 26:8**.
1. O Senhor Jesus ficará satisfeito. A melhor coisa do mundo é ter a sua satisfação - veja o versículo 6.

- 1.Importa o que o mundo pensa, desde que Ele esteja satisfeito conosco?
- 2.Outros serão ajudados. Que resultado maravilhoso foi o simples ato de devoção e dedicação de Maria! - veja o versículo 9. Quem pode estimar a influência de longo alcance de uma vida que é totalmente dedicada ao Senhor?

Conclusão: Sua vida está completamente entregue a ele?

A VIDA EM UM PLANO MAIS ALTO

“mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; andarão, e não se fatigarão” (Isaías 40:31)

Introdução: O objeto desta série de sermões tem sido compartilhar alguns dos segredos bíblicos da vida cristã radiante, e o verso diante de nós nos diz o que poderia ser chamado de segredo geral. Se formos honestos conosco mesmos, temos que admitir que há muito fracasso em nossa vida cristã e serviço:

- A Palavra de Deus nos convence do nosso fracasso. Não costumamos "desmaiar" e "não ter vigor" (verso 29)? Não costumamos "nos cansar" e não costumamos "cair" (verso 30)? Esta é a descrição de Deus do fracasso que tantas vezes caracteriza a vida de seus filhos. Mas:
- A observação também nos convence do nosso fracasso. Sabemos que é verdade que falhamos porque nossos olhos nos dizem isso quando olhamos para nós mesmos. Nosso próprio coração nos diz que é verdade. Quão fracos e cansados nos tornamos e quão lentos somos para aprender o caminho da vitória e do poder! - observe Provérbios 14:10.

1. Qual é a Causa do Nosso Fracasso?

- 1.A causa principal é a Ignorância dos Recursos que estão à nossa disposição. Sim ignorância! - veja Oséias 4:6, e compare Mateus 22:29, e então veja o que Isaías 40:28 diz: “não sabes...?” Quais são os recursos à nossa disposição?

Nos versículos 28 e 29, lemos que “o Senhor, o eterno Deus, o Criador ...” está se oferecendo para nos dar poder e força. Assim, contra o triste pano de fundo de nosso fracasso está a promessa de Deus de transformar nosso fracasso em glorioso triunfo. Este Deus, este poderoso Senhor, está colocando todos os Seus ilimitados recursos de força e poder à nossa disposição; mas devemos usar esses recursos, e isso indica a segunda causa de falha.

1. A causa secundária é a falha em explorar esses recursos. Ou seja, não conseguir se apropriar deles. O versículo 29 diz: “Ele dá ...”, e em resposta a Sua doação devemos receber. Como se desenvolve isso dá e recebe? Como essa poderosa habilidade pode se tornar minha? Qual é o método de Deus para transferir seu poder para mim? Na Versão Autorizada, o versículo 31 dá a resposta - “Aqueles que esperam no Senhor ...” Mas o que significa “esperar no Senhor”? Significa orar, adorar, participar de cultos, ler a Bíblia? Sim, mas não principalmente. De *Isaías 41:1*, aprendemos que significa “Fique em silêncio diante de mim” - compare o *Salmo 62:1*, onde a palavra “espera” significa “fique em silêncio”.

Esperar em Deus significa se lançar sobre Ele em completa dependência, pronto para ouvir Sua voz e cumprir Sua vontade, tendo toda a nossa expectativa dEle. Implica total confiança no Senhor e absolutamente nenhuma confiança em si mesmo ou em ajuda humana.

2. Qual é o Resultado de Esperar Assim no Senhor?

Há um resultado quádruplo, como indicado no versículo 31, e enfatizado pela repetição dos quatro “testamentos” neste versículo.

Esta é a "vida no plano mais alto", a vida cristã realmente bem-sucedida.

- 1. Teremos a força de Deus no lugar de nossa fraqueza.** A palavra "renovar" pode ser traduzida como "mudança" ou "troca". Você já percebeu que sua maior fraqueza é sua própria força e que, se você for perante o Senhor em total fraqueza, Ele trocará sua fraqueza por Sua força? Que tipo de força Ele dá?
- a. força física? Sim, certamente Ele pode e realmente renova nossa força física quando esperamos Nele - veja Romanos 8:11.
 - b. força mental? Sim, Ele é a fonte de toda a sabedoria e certamente acelera nossas mentes quando esperamos diante dEle - veja Romanos 12:2; Efésios 4:23 e 2 Timóteo 1:7.
 - c. força moral? Certamente Ele dá, e como nós precisamos disto, vivendo como nós vivemos em um mundo que está cheio de vozes e visões tentadoras! - veja Efésios 6:10 e 2 Timóteo 2:1.
 - d. força espiritual? Sim - observe em Lucas 24:49; Atos 1:8; 1 Coríntios 1:25 e Isaías 30:15.

1. Vamos desfrutar a vida acima da média. Nós "*subiremos com asas como águias*", muito acima do nível da Terra, onde "as coisas da terra ... se tornam estranhamente obscuras à luz de Sua glória e graça". A águia é a única ave que voa tão alto que se perde de vista, e é aí que nós pertencemos. Nós pertencemos ao céu agora (*Filipenses 3:20*). Aqui e agora estamos "ressuscitados com Cristo" (Efésios 2:6) - observe *Colossenses 3:1-2*. No entanto, muitos cristãos estão ligados

à terra, pulando no chão como um pássaro com uma asa quebrada, em vez de voar nas alturas celestes como uma águia! Fomos feitos para voar, não para pular!

Nós faremos coisas sobrenaturais. Vamos "correr e não ficar cansados". Não é natural continuar correndo e não se sentir cansado. Deus promete poder sobrenatural para a realização de tarefas sobrenaturais. Somos um povo sobrenatural porque estamos ligados a um Deus sobrenatural! - olhe **João 7:38; 14:12** Os "fluxos de água viva" fluem através de nós e as "coisas maiores" são realizadas através de nós?

1. Viveremos vitoriosamente no lugar mais difícil de todos

- na rotina diária da vida. Vamos "andar e não se fatigar". Repare, isso não diz que vamos "correr e não se fatigar". Às vezes é muito mais fácil correr do que andar! O lugar mais difícil para cada um de nós é aquele em que nos envolvemos na "tarefa comum e trivial" - veja *Gênesis 5:24* e *Salmos 37:23*.

O Dr. A. B. Simpson costumava frequentemente ficar sozinho na presença do Senhor e dizer: "Eu sou um fracasso. Eu não tenho força nem vida. Mas tu és a minha vida, tu és a minha força, tu és a minha vitória!". Então, pela fé, ele tomava a vida do seu Senhor ressuscitado em seu corpo, mente e espírito. Certamente isso é o que significa esperar no Senhor! E o resultado? - "Vida em um plano mais alto" - verdadeiro sucesso espiritual.





**Tenha mais 6000 Esboços
prontos de variados temas e...**

*CURSO DE ORATÓRIA EM VÍDEO
MATRIZ DA ATENÇÃO EM VÍDEO
ESTUDOS DO PREGADOR
20 BÍBLIAS
COMENTÁRIOS BÍBLICOS
DICIONÁRIOS BÍBLICOS
ENCICLOPÉDIA BÍBLICA
DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA
ATLAS BÍBLICO
MAPAS EM 2D E 3D*

E MUITO MAIS....

**EU
QUERO!**